

104

O CAMINHO DAS ÁGUAS: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO DOS ESPAÇOS DE ÁGUA NO PARQUE DA REDENÇÃO. *Gabriela Nobre Bins, Marco Paulo Stigger (orient.)* (Departamento de Educação Física, Escola de Educação Física, UFRGS).

Este trabalho faz parte de uma pesquisa maior realizada pelo GESEF que realiza pesquisas no Parque da Redenção, em Porto Alegre. Observando a relevância do Parque da Redenção como um espaço de lazer na cidade e tendo em vista que os fenômenos sociais, além de ocorrerem em determinados espaços, os caracterizam e são por eles influenciados, tornam-se significativos o estudo dos espaços, vistos a partir de uma noção social da espacialidade. Neste trabalho procura-se investigar os espaços de água do parque e a maneira como eles são apropriados e ressignificados pelos seus diferentes públicos, em especial pelos jovens que ali se banham. Para tanto levantamos as seguintes questões de pesquisa: Que espaços são esses? Como eles se diferenciam? Quem são as pessoas que os frequentam? Quem são aquelas que neles se banham? Como esses espaços são ressignificados/transformados por essas diversas pessoas? Como essas práticas são inseridas nas formas dessas pessoas viverem o lazer? A metodologia do trabalho é baseada em observação participante e entrevistas. Após aproximadamente um ano de pesquisas no parque da Redenção, encontramos vários elementos com os quais podemos estabelecer relações com a literatura antropológica e sociológica. Entre estes elementos destacam-se os conceitos de espaço, lazer e ritual. Pode-se perceber que esses espaços são ocupados por públicos variados, que variam de acordo com a especificidade do local e do grupo, e que cada grupo constrói seus rituais e ações simbólicas de acordo com os significados atribuídos aos espaços.